

Exposição de arte sobre literatura infantil

"Uma criança vê o que um adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo".

Escritor e Jornalista Otto Lara Resende

A fim de tornar ainda mais agradável a chegada dos novos leitores ao universo das letras, de aumentar o interesse daqueles que ainda estão tímidos em relação à leitura, de trazer mais cores e provocar mais brilho nos olhinhos curiosos das crianças, preparar uma exposição de arte sobre literatura infantil pode ser muito atrativo, tanto a elas quanto a todos que se dedicam à proposta.



Livro: Telefone sem fio
Obra do ilustrador: Renato Moriconi
Fonte: <http://www.moriconi.com.br>

A **exposição de arte**, realizada no ambiente escolar, pode ser um processo muito proveitoso porque oferece oportunidade aos participantes de se expressarem livremente, motivados por histórias lidas ou criadas, seja por meio de desenhos ou esculturas e, até mesmo, de performances, que culminam com o reconhecimento de seus autores.

Além disso, para a maioria das crianças e também para alguns adultos, as ilustrações dos

livros infantis são o primeiro contato com uma forma de arte visual.

Fazer uma **exposição de arte**, embora requeira cuidados desde as primeiras ideias e exija trabalho, envolvimento e dedicação, provoca uma sensação de bem-estar e estimula à criatividade, dando a liberdade do fazer artístico. Além disso, oferece o prazer de ver a própria criação acabada e contemplada por aqueles que, com ela, se deparam.

Envolver os “pequenos”, seus pais e responsáveis, professores, voluntários, enfim, quem estiver por perto, além de democrático, permitirá a todos colherem, conjuntamente, os louros do resultado final.

Mãos à obra!

Por **onde** começar?

Uma maneira bastante agradável, que ajuda a conquistar a adesão dos potenciais participantes, é começar pela escolha das **histórias**.

Tanto é possível escolhê-las primeiro, começando pelo repertório dos presentes e



Livro: Telefone sem fio
Obra do ilustrador: Renato Moriconi
Fonte: <http://www.moriconi.com.br>

depois buscar os livros, quanto selecionar as existentes nas obras já disponíveis. Pode-se também juntar as duas formas e até mesmo utilizar outras possibilidades de escolha de histórias. O importante é considerar o desejo dos participantes e as condições possíveis, para que imprimam ao trabalho as características de cada um. Esses pequenos arranjos variarão de acordo com as circunstâncias que cada grupo oferecer.

Mas, o que será **exposto**?

Sempre tendo em mente que o objetivo principal da exposição é aproximar a criança do **universo da leitura**, o importante é ler conjuntamente. Assim, aquelas que sabem e as que ainda não sabem ler, podem participar igualmente.



História: Chapeuzinho Vermelho

Obra da ilustradora: Juliana Bollini

Fonte: <http://julianabollini.blogspot.com.br>

Quantas obras **criar** para a exposição?

Ao final de cada sessão de leitura, convidam-se os participantes a escolherem a personagem, cena ou situação da história que foi mais significativa para cada um, e de acordo

com o material disponível e desejo das crianças, inicia-se a **expressão artística**. Pode ser desde um simples desenho, com lápis preto em uma folha branca, como também com colagem, escultura com materiais recicláveis etc. Enfim, dependerá dos recursos disponíveis e das escolhas que o grupo fizer.

Outra maneira seria, por exemplo, iniciar com desenhos simples no primeiro encontro, e utilizar novas técnicas/materiais nos próximos encontros. Após três ou quatro encontros, cada participante perceberia sua própria evolução e afinidade com as diferentes técnicas. Nesse formato, dá-se às crianças a oportunidade de experimentarem técnicas e materiais distintos. Essa condição aperfeiçoará os trabalhos gradativamente.

Nesse jogo de experimentação de materiais, técnicas e possibilidades, naturalmente recorre-se ao “ambiente” da obra literária sempre que necessário. Sendo assim, disponibilizar os livros durante a execução dos trabalhos é fundamental.

Realizar obras coletivas também pode ser muito interessante, pois incentiva os mais tímidos a querer experimentar – sentimento



que fortalece o poder criativo e o próprio grupo.

Os trabalhos podem ser **releituras** das ilustrações ou precisam ser de autoria?



Seja de autoria, ou seja, de releitura, ambas são muito bem-vindas. O intuito é familiarizar a criança à literatura. Para a criança construir sua obra, ela revisita o texto e observa as ilustrações, assim vai captando elementos, capturados pela percepção, depois os combina e os converte à imagem final do que foi lido.

Chegou a hora de montar a **exposição** dos trabalhos, e agora?

Depois que cada participante escolheu quais de suas obras participarão da exposição, é hora de pensar conjuntamente maneiras que valorizarão os trabalhos.

Se o intuito for dar ênfase às obras lidas, a exposição poderá ser organizada por título. Dessa maneira, todas as obras (desenhos, esculturas etc.) do mesmo livro poderão ocupar o mesmo espaço. Contiguamente, as

obras de outros livros serão parte da exposição.

Também se podem expor as obras de uma mesma criança, a seguir de outra, e assim, de todas. O importante é perceber qual o formato que melhor atende às expectativas do grupo.

Os **livros** também poderão ser expostos?

Se houver alguns exemplares de cada livro retratado na exposição, que possam ficar à disposição do público para serem manuseados, excelente! Isso confere um caráter de interação entre visitantes e obras literárias. Em havendo apenas um exemplar de cada livro, expô-los em uma vitrine (ou algo similar), isso trará o aspecto de correlação entre literatura e artes plásticas.



Como os visitantes saberão de antemão do que se trata a **exposição**?

Preparar um pôster, ou um simples folheto, se possível **ilustrado**, para

convidar o público, contendo informações básicas, como:

- título da exposição;
- um pequeno texto de apresentação com os nomes das obras literárias que serviram de inspiração;
- período em que a exposição ficará aberta (mesmo que seja apenas um dia);
- horário de funcionamento;
- local.

É importante ter um **texto explicativo** na entrada da exposição?

Mesmo tendo enviado o convite ao público, algumas pessoas chegarão à exposição praticamente sem nenhuma informação prévia.



Uma maneira de auxiliá-las a aproveitar melhor esse evento é colocar um breve texto explicativo na entrada da exposição. Considerando-se que, além dos pais e responsáveis, boa parte dos visitantes também serão crianças, o texto deverá ser gostoso e de fácil compreensão.

No momento da abertura da exposição, uma leitura em voz alta incluirá aqueles que ainda não sabem ler.

O que mais é importante para uma
exposição de sucesso?

Expor as obras numa altura que as crianças possam ver facilmente é importantíssimo. Afinal, o objetivo é permitir que elas observem por conta própria e, assim, tenham autonomia para aproveitar bem a exposição.

E, para finalizar, disponibilizar um caderno de visitas para quem queira deixar um recadinho aos expositores e registrar suas impressões. Isso será excelente! Certamente o grupo gostará muito de ter retorno do trabalho.

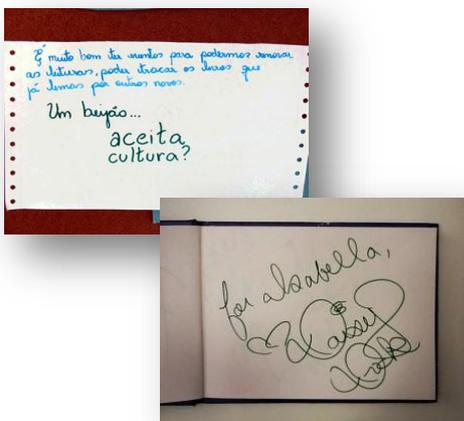
Será que conseguiremos mesmo realizar
a **exposição?**

Para fazer a exposição é possível começar bem despreziosamente. O importante é o processo, que auxiliará e muito aos participantes a ampliarem seus repertórios tanto da leitura quanto das artes plásticas.



Portanto, comece com a
narração de histórias¹ e vá
deixando o grupo produzir seus trabalhos
artísticos. Ao final de alguns encontros, o
grupo se surpreenderá com sua capacidade e
terá produzido material suficiente para realizar
uma bela **exposição de arteⁱ**!

ⁱ Exposição de referência: 1ª MACLI – Mostra de Arte Contemporânea em Literatura Infantil – <https://www.facebook.com/macli.com.br> – acesso em: 07 fev. 2014.



¹ Em “Comunidade Leitora - Ouvir e contar histórias: a história se faz assim...” – pág. 4.